



**ESTADO DO ACRE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARECHAL THAUMATURGO**  
**SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E TURISMO**



***THAUMATURGO: MUNICÍPIO DA FLORESTA***

Oficina de recomendações ao planejamento da  
Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Marechal Thaumaturgo  
Marechal Thaumaturgo, 9 de julho de 2005



***Relatório Final***

ESTADO DO ACRE

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARECHAL THAUMATURGO

GABINETE DO PREFEITO

Prefeito Municipal, Itamar Pereira de Sá

Vice-Prefeito, Josimar Gomes

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E TURISMO

Secretário de Meio Ambiente e Turismo, Benki Piyanko Ashaninka

Assessora em Política e Gestão Ambiental, Leila Soraya Menezes

Diretora de Monitoramento Ambiental, Elilda Bezerra de Oliveira

Diretora de Desenvolvimento Institucional, Juliana Oliveira da Silva

OFICINA THAUMATURGO: MUNICÍPIO DA FLORESTA

**Coordenação Técnica:** Itamar de Sá, Benki Piyanko e Leila Soraya

**Facilitação da Oficina e Redação Relatório Final:** Leila Soraya

**Assistência Administrativa:** Juliana e Elilda

**Colaboração Técnica:** Secretário Estadual dos Povos Indígenas, Francisco Pinhanta; Chefe de Gabinete da Prefeitura, Rudsson Rogério; Secretária de Ação Social, Perpétua de Sá; Secretário Municipal de Finanças, Leonízio Barreto; Assessor de Abastecimento, Mário Mororó; Secretário Municipal de Agricultura, Arlen José de Lima Alves; Técnico em Extensão Rural da Seater, Eládio Costa; Secretária Municipal de Saúde, Flávia Zampieri; Diretora de Escola, Maria Sylvania Firmino do Nascimento.

**Colaboração Financeira:** Governo do Estado Acre, Secretaria Estadual das Cidades, Secretário Carlos Alberto.

**Estagiárias:** Vanderlândia Silva Moreira e Maria Ronizete Oliveira Souza

**Fotos:** Arlen José e Leila Soraya

SEDE

Rua 05 de Novembro, s/n, Centro. CEP. 69.983-000, Marechal Thaumaturgo, Acre.

Telefax: (0\*\*68) 3325-1074

pmmth@msn.com; meioambiente\_thaumaturgo@yahoo.com.br

REPRESENTAÇÃO ADMINISTRATIVA (CNPJ: 84.306.463/0001-76)

Av. Cel. Mâncio Lima, nº 311, Sala 03, Centro. CEP. 69.980-000, Cruzeiro do Sul, Acre.

Telefax: (0\*\*68) 3322-7506

## ÍNDICE

**1. THAUMATURGO: MUNICÍPIO DA FLORESTA.** Justificativa. Contexto local.

**2. OFICINA THAUMATURGO: MUNICÍPIO DA FLORESTA.** Cumprimento dos Objetivos. Participantes. Data e Local. Divulgação. Logística. Metodologia. Consulta dos Desafios. Eixos Temáticos. Pactuação de Ações. Conclusão dos Trabalhos.

**3. PRONUNCIAMENTOS.** Prefeito Itamar Pereira de Sá. Secretário Benki Piyanko Ashaninka.

### **4. RECOMENDAÇÕES DA OFICINA THAUMATURGO: MUNICÍPIO DA FLORESTA**

**4.1 PRINCIPAIS DESAFIOS.** Comunidades do rio Juruá. Comunidades do rio Amônia. Comunidade do rio Arara. Comunidades do rio Breu. Comunidades do rio Bagé. Comunidades do rio Tejo. Comunidade da sede do Município.

**4.2 PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES.** Caça e Pesca. Recursos Florestais (madeireiros e não madeireiros). Educação Ambiental. Saneamento Básico (gestão de água de uso doméstico e esgoto). Turismo, Lazer, Incentivo à Cultura. Lixo. Rios

**5. CONCLUSÃO.** Diretrizes programáticas.

### **6. ANEXOS**

#### **6.1 PROGRAMAÇÃO DA OFICINA**

**6.2 LISTA DE CONVIDADOS E PARTICIPANTES.** Lista de convidados e participantes das áreas rurais do Município - por Rio e Comunidades. Lista de convidados da área urbana do Município.

## 1. THAUMATURGO: MUNICÍPIO DA FLORESTA

A convite do Prefeito Itamar Pereira de Sá, Benki Piyanko Ashaninka assumiu, no dia 06 de junho de 2005, a Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Marechal Thaumaturgo e a responsabilidade de implementar no Município políticas socioambientais sustentáveis.



Cerimônia de posse do Secretário de Meio Ambiente e Turismo, Benki Piyanko Ashaninka. Câmara de Vereadores, Marechal Thaumaturgo, Acre. 06.06.2005. Foto: Leila Soraya

Para tanto, como primeira ação, a Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Marechal Thaumaturgo realizou, no dia 09 de julho de 2005, exatamente um mês após Benki Piyanko ter sido conduzido ao cargo de Secretário, a oficina *Thaumaturgo: Município da Floresta*.

**Justificativa.** Desde antes de sua criação, em 1992, até os dias de hoje, o Município de Marechal Thaumaturgo tem podido contar com produções de conhecimento a respeito de sua população, da imensa diversidade biológica de seu território, bem como a respeito da imensa diversidade cultural que também o compõe.

Estes saberes acumulados desenharam o atual contorno e organização do município em um território composto por três terras indígenas e duas outras em estudo, a primeira e uma das maiores reservas extrativistas do Brasil, a Reserva Extrativista do Alto Juruá, a presença de parte do Parque Nacional da Serra do Divisor e, ainda, um projeto de colonização e reforma agrária.

Assim, nos marcos territoriais e de organização política do município, têm sido gerados conhecimentos socioambientais por vários atores sociais, organizações governamentais e não governamentais, locais, regionais e nacionais:

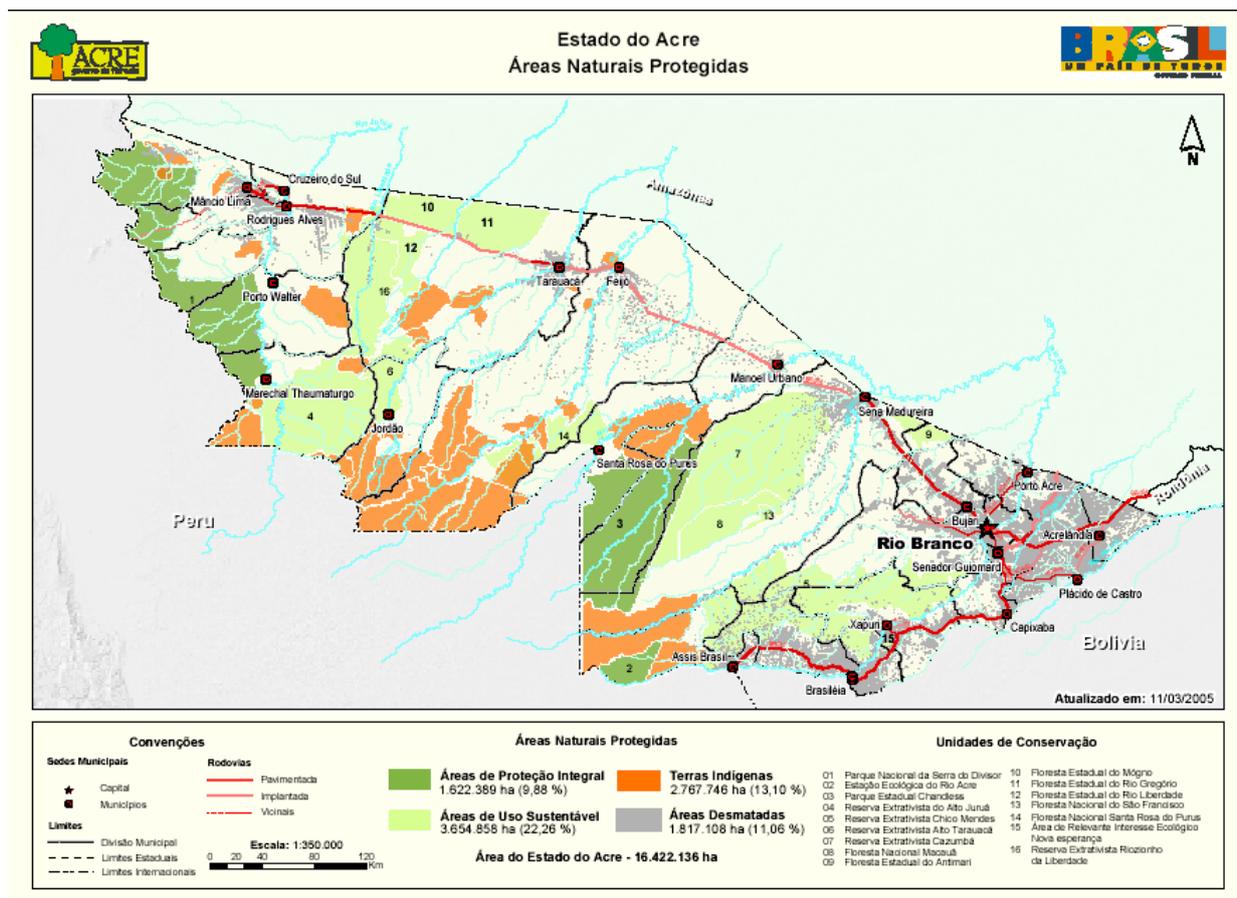
< saberes acumulados pelas lutas e conquistas locais (que levaram ao reconhecimento dos direitos de proteção e conservação da bio e sociodiversidade e à demarcação das áreas protegidas:

Reserva Extrativista, Parque Nacional, Terra Indígena e Projeto de Assentamento de Reforma Agrária)

- < saberes acumulados pela diversidade cultural local (índios, seringueiros, ribeirinhos, populações tradicionais, trabalhadores rurais, com seu conhecimento tradicional acumulado por seu modo de vida tradicional)
- < saberes acumulados pela produção de conhecimento convencional, pesquisas acadêmicas, dissertações de mestrado, teses de doutorado e monografias de especialização sobre a política, a cultura, a história, o desenvolvimento institucional, a população e os recursos ambientais locais em geral)
- < saberes acumulados pela produção de conhecimento gerado por organizações não governamentais (etnomapeamentos, diagnósticos socioambientais e ampliação de capacidades locais em agrofloresta, educação, saúde, gestão e gerência institucionais)
- < saberes acumulados pela produção de conhecimento gerado por organizações governamentais: censos, pesquisas de monitoramento de produção e de proteção ambiental, cadastros de populações tradicionais e de seu modo de vida, planos de manejo e planos de uso das áreas protegidas locais etc.

A Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Marechal Thaumaturgo, com a oficina *Thaumaturgo: Município da Floresta*, determinou que a implementação de suas ações pudesse partir desses conhecimentos acumulados, especialmente os acumulados pelas próprias comunidades rurais e urbanas do município.

**Contexto local.** O município de Marechal de Thaumaturgo localiza-se no ponto mais ocidental do Brasil, em faixa de fronteira com o Peru, na região do Vale do Juruá, Estado do Acre. O município possui uma área total de 793.412 hectares e uma população estimada em 8.586 habitantes. Cerca de 65% do território de Thaumaturgo foi convertido na Reserva Extrativista do Alto Juruá, na qual habitam 50% da população total do município. 20% da área do município é composto pelas terras indígenas Ashaninka do Rio Amônia, Kaxinawá Ashaninka do Rio Breu e Jaminawa Arara do Rio Bagé, e, juntas, estas três terras reúnem 10% da população total de Thaumaturgo. Mais de 40 mil hectares do Parque Nacional da Serra do Divisor ocupam cerca de 5% das terras do município. E existem, ainda, 26 mil hectares arrecadados pelo Incra nos quais foi instalado o Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Rio Amônia, que assentou cerca de 15% da população do município de Thaumaturgo.



Thaumaturgo é, assim, um município com cerca de 80% da população vivendo na área rural e com quase 90% do território formado por um mosaico contínuo de áreas protegidas, áreas de grande diversidade biológica e cultural, áreas que são protegidas por políticas públicas de conservação ambiental, preservação da biodiversidade local e reconhecimento dos direitos dos povos da floresta à terra, à proteção de sua cultura e de seu modo de vida.

Thaumaturgo conquistou com luta, com resistência e com o modo de vida sociodiverso de suas populações tradicionais o fato de ser um Município da Floresta.

E, em sua história, o Município também conquistou muitos amigos, parceiros, aliados da floresta e das populações locais, e que puderam pesquisar e sistematizar muito conhecimento produzido pelas populações que habitam as florestas de Thaumaturgo.

A Prefeitura Municipal e sua Secretaria de Meio Ambiente e Turismo entenderam que as conquistas do Município, hoje, impõem o desafio de sua gestão. E a gestão que procuram é a gestão que dê sustentabilidade às conquistas, à floresta e aos recursos naturais da terra. Uma gestão sustentável, que conte com a participação das comunidades que compõem o município e parta dos conhecimentos, tradicionais e acadêmicos, gerados e acumulados nos últimos anos por moradores e amigos.

## **2. OFICINA THAUMATURGO: MUNICÍPIO DA FLORESTA**

**Cumprimento dos Objetivos.** A oficina *Thaumaturgo: Município da Floresta* objetivou:

1. Estabelecer consulta pública, com efetiva participação popular, sobre os principais desafios a serem enfrentados pela Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Thaumaturgo para a sustentabilidade da diversidade socioambiental constante no Município; e
2. Estabelecer pactuação democrática dos marcos políticos e estratégicos das ações socioambientais sustentáveis a serem implementadas pela Secretaria.

Cumprindo plenamente seus objetivos, a Oficina realizou-se com a reunião dos saberes socioambientais e culturais acumulados sobre o Município e seu entorno, pelas comunidades e pelas organizações governamentais e não governamentais locais, estaduais e nacionais, que nos últimos anos estiveram aliadas na defesa da biodiversidade e da sociodiversidade da região. A reunião dos saberes se deu na forma de recomendações e pactuação das diretrizes políticas e estratégicas das ações da Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Thaumaturgo.<sup>1</sup>

**Participantes.** O encontro reuniu participantes de todo o Município que, juntos, definiram os principais desafios para a sustentabilidade dos recursos naturais de Thaumaturgo, além das ações prioritárias a serem implementadas pela Secretaria nos próximos anos. A Oficina contou com a participação de cerca de 120 pessoas, principalmente lideranças comunitárias, muitas vindas das áreas mais remotas do município.<sup>2</sup>

**Data e Local.** No dia 09 de julho de 2005 foi realizada, na sede do município, na Escola Estadual de Segundo Grau Elvira Ferreira de Melo, a oficina *Thaumaturgo: Município da Floresta*.

**Divulgação.** Para garantir a máxima legitimidade das decisões tomadas durante a oficina *Thaumaturgo: Município da Floresta*, a Secretaria de Meio Ambiente e Turismo convidou todas as lideranças de todas as comunidades indígenas, seringueiras, ribeirinhas, agricultoras e comerciais que compõem a área rural e urbana do Município.

Os convites às lideranças foram nominais e feitos via programas de rádio, nos quais eram lidos os nomes de todos os convidados da Oficina, nos dias 05, 06 e 07 de julho. Totalizando 152 pessoas convidadas residentes na área total do Município. Para as lideranças residentes na área urbana do Município os convites foram feitos por meio da “Boca de Ferro”.<sup>3</sup> O Prefeito Itamar de Sá empenhou-se pessoalmente na divulgação da Oficina apresentando no programa de rádio Verdes

---

<sup>1</sup> Veja a seguir as Recomendações da oficina *Thaumaturgo: Município da Floresta*.

<sup>2</sup> Conferir documento Anexo: Lista de Convidados e Participantes da Oficina *Thaumaturgo: Município da Floresta*.

<sup>3</sup> Sistema de auto-falante implantado na sede do Município que presta serviços de divulgação dos eventos locais.

Florestas, do dia 01 de julho, um chamado a todas as comunidades e suas lideranças, lembrando da importância e ineditismo do evento.

Também foram convidadas organizações locais da sociedade civil, organizações setoriais e de classe, a totalidade dos vereadores e dos secretários municipais. Assim como, atores governamentais e não governamentais, estaduais e nacionais, que atuam ou têm forte influência no município, incluindo pesquisadores e orientadores acadêmicos, em atuação ou que já tenham concluído suas pesquisas. O convite para estes atores supra-locais foi feito via carta-convite subscrita pelo Secretário, na forma de correspondência eletrônica, oportunidade em que convidava para participar e contribuir com recomendações para o planejamento da política ambiental e de turismo do Município.

**Logística.** O deslocamento, acomodação e alimentação das lideranças das comunidades rurais, cuja única via de acesso é fluvial, tiveram de ser, no entanto, arcados pela organização do evento. A Prefeitura não dispo de recursos para tanto buscou o apoio da Secretaria das Cidades do Estado, que contribuiu na forma de repasse dos seguintes itens:

- 2.300 litros de gasolina
- 500 litros de diesel

**Metodologia.** A oficina *Thaumaturgo: Município da Floresta* foi realizada em um dia apenas. Após a abertura e esclarecimentos, pronunciados pelo Prefeito Itamar de Sá e pelo Secretário Benki Piyanko, dividiu-se em dois grandes blocos de reflexão, cada um deles visando o atendimento de cada um dos objetivos da oficina: Consulta e Pactuação.

Facilitada por Leila Soraya Menezes<sup>4</sup>, a Oficina contou com o acompanhamento integral do Secretário Benki e o auxílio da equipe da Secretaria: Juliana Oliveira da Silva, Elilda Bezerra de Oliveira, Vanderlândia Silva Moreira e Maria Ronizete Oliveira Souza.

**Consulta dos Desafios.** O primeiro bloco de reflexões e consulta da Oficina referiu-se ao levantamento, junto aos participantes, dos principais desafios para a sustentabilidade da biodiversidade e da sociodiversidade do município. A Consulta foi realizada mediante a reunião de todos os participantes da Oficina<sup>5</sup> em grupos por rio de origem e também da sede.

Desse modo, foram criados 6 grupos para discussão e consulta:

1. Grupo Comunidades do Rio Amônia e Rio Arara

---

<sup>4</sup> Leila Soraya Menezes é psicóloga, especialista em Resolução de Conflitos Socioambientais, e mestrande pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília, UnB. Assessora em Gestão e Política Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Thaumaturgo, também é a responsável pela elaboração deste relatório.

<sup>5</sup> Conferir Anexo Lista de Convidados e Participantes da Oficina *Thaumaturgo: Município da Floresta*



- Eládio Costa, Seater
- Arlen José, Secretaria Municipal de Agricultura
- Neto, Gabinete do Governador
- Jesus, SOS Amzônia
- João, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Thaumaturgo
- Leila Soraya Menezes, Secretaria de Meio Ambiente e Turismo

**Pactuação de Ações.** O segundo bloco de reflexão e consulta referiu-se ao levantamento das recomendações à Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Thaumaturgo.

Uma vantagem comparativa do segundo bloco da consulta se refere à reunião das lideranças não mais por rios e comunidade de origem, mas, com a livre adesão, por temas específicos de seu interesse e acúmulo de saber. Dessa forma, cada grupo formado contou com número variado de participantes.

As conclusões da reflexão de cada grupo foram submetidas à Plenária na forma de Principais Recomendações (políticas, estratégias, ações, planos, programas, projetos e atividades) e discutidas pelo grupo de presentes.

Refletiram e apresentaram suas principais recomendações à Secretaria de Meio Ambiente e Turismo os seguintes grupos, compostos a partir dos seguintes temas:

1. **Rios.** Antônio Grajaú, Zé Mendes, Davi Gomes, Cacique Antônio Jaminawa, Cacique Antonio Ashaninka, Alipe Ashaninka, Zequinha, Flávio Gomes, Cristóvão, Valdivino Jaminawa, Getúlio arara, Bau do Bagé, Estevão, Olimar, Ocimar,
2. **Caça e Pesca.** Océlio do Amônia, Zé Cordeiro, Dutra, Procópio, Cacique Chomay, Cacique Zéca, Iscubu Kaxinawá, Tião do Bagé Campos Elíseos, Roberto, Cacique Sebastiãozinho, Antônio Alves, Sebastião da Foz do Tejo, João do Estirão, Dona Maritô, Zé do Mississipi, Luis Ferreira, Batista do Belfor, João do Jaime
3. **Recursos Florestais (madeireiros e não madeireiros).** Bispo, Bebé, Chico Velho, Dedé, Gaucias, Irineu do Porongaba, Eriberto, Aida, Sebastião, Gumercindo, Antonio Japi, Dinazio do Tabocal
4. **Saneamento Básico.** Gedeão, Cleide, Magar, João Miranda, Dona Ana, Coco do Bonifácio, José do Porto Seguro, Adelson da Porongaba
5. **Lixo.** Raí, Dolor Faria, Valdeli, Francisco do Triunfo, Ociélio, Tatu do Breu, Rubenir, Antônio Fernando
6. **Educação Ambiental.** Antônio de Paula, Antônio Teixeira, João Kaxinawá, Gilberto Kaxinawá, Bila

## 7. Turismo, Lazer, Incentivo à Cultura. Janaína, Ronizete, Edilene, Benki

**Conclusão dos Trabalhos.** Os trabalhos foram concluídos, após discussão da Plenária, pelo Secretário Benki Piyanko que recebeu as Recomendações da oficina *Thaumaturgo: Município da Floresta*.

Benki manifestou a vontade política dele mesmo e de sua equipe de atender à grande parte das Recomendações e de, para tanto, buscar apoios e recursos para a realização de cada proposta recomendada.



### 3. PRONUNCIAMENTOS

**Prefeito Itamar Pereira de Sá.** O Prefeito Itamar inicia seu pronunciamento de abertura da oficina *Thaumaturgo: Município da Floresta* afirmando que a primeira das preocupações da sua gestão se refere à salvaguarda das populações tradicionais que constituem a grande maioria dos habitantes do Município. E convida para que todos os presentes, eles próprios vindos de culturas tradicionais, falem de sua realidade local, do que considerarem como podendo ser feito pela Secretaria, e à respeito do que considerarem poder ser explorado economicamente. E que isto seja feito dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável: desenvolvimento econômico acompanhado de desenvolvimento social e com sustentabilidade.



Itamar observa que, sendo Thaumaturgo um município da floresta (“...uma clareira aberta no meio da mata... temos mais árvores do que gente”) devemos aproveitar esta situação. “O Brasil possui uma Legislação Ambiental que diz que é possível fazer tudo, porém com regras. A Lei que diz não, diz sim também. Precisamos saber nos utilizar das riquezas que estão colocadas entre nós, a floresta, os animais, os rios.”

Itamar também recorda que a Reserva Extrativista do Alto Juruá, implantada há 15 anos e ocupando 65% do território do Município, pode vir a ser paradigmática do uso de floresta pública, se e somente se orientar a exploração de toda e qualquer riqueza que está dentro dela a partir de um Plano de Manejo Coletivo. “Pode serrar madeira? Pode. Mas pode como?”

Itamar esclarece que a Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Marechal Thaumaturgo “não vem com o condão de ser fiscal, mas de ser parceira”. E, com relação à Legislação Ambiental, terá um papel pedagógico: “não queremos um auditor, aquele que é pago para olhar o que está errado... a Secretaria trabalhará junto com as comunidades, ensinando a fazer, conversando com a comunidade, reunindo conhecimentos, conversando e ensinando”.

Itamar afirma que as características políticas da organização territorial de Thaumaturgo, com 90% de seu território constituído em área de preservação, aliada à diversidade cultural concomitante, devem ser entendidas por todos como oportunidade e vantagem do Município para o seu próprio desenvolvimento sustentável. Uma agenda de Turismo no Município, por exemplo, jogaria com este papel. No entanto, observa: “podemos, sim, crescer com turismo, mas antes precisamos abrir Thaumaturgo para Thaumaturgo, as comunidades da sede do Município não conhecem a nossa diversidade étnica...”

Itamar conclui orientando que a oficina *Thaumaturgo: Município da Floresta* produza um documento, reunindo os objetivos discutidos e os resultados das discussões, a partir do qual seja possível construir a agenda de trabalho da Secretaria de Meio Ambiente e Turismo, listar os possíveis órgãos e entidades parceiras e buscar assistência técnica, suporte do Estado e apoio financeiro para a implementação da política de meio ambiente e de turismo do Município.

**Secretário Benki Piyanko Ashaninka.** Benki inicia seu pronunciamento agradecendo à confiança do Prefeito Itamar e o apoio de seu pai e do seu povo, a quem atribui a qualidade da sua formação.



Benki esclarece que a Secretaria de Meio Ambiente e Turismo, recém-criada, chamou a oficina *Thaumaturgo: Município da Floresta* com o objetivo, com o qual ele pessoalmente partilha, de conhecer as lideranças e os problemas do Município. “Desejo compartilhar o que aprendi com meu povo sobre preservação da biodiversidade, quero contribuir, mas muito mais quero ouvir vocês, para saber o que fazer.”

A Lei Ambiental, segundo Benki, deve ser admitida por todos como um instrumento indispensável para a sustentabilidade dos recursos necessários à sobrevivência das pessoas que vivem na floresta. Daí o importante papel orientador do Ibama, que deverá vir a ser um dos parceiros da Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Thaumaturgo, no que se refere à proteção dos recursos. “Ibama, Polícia Federal e Exército têm cumprido sua missão institucional em nosso

Município, protegendo nosso território e os recursos que estão nele, de pessoas estrangeiras que vêm aqui só para roubar a nossa casa.”<sup>6</sup>

Outro parceiro importante, lembrado por Benki, será a Secretaria de Saúde: “podemos estar bem alimentados, mas sem cuidarmos da água, do lixo e da qualidade sanitária das nossas casas, não teremos saúde nem qualidade de vida”. O mesmo vale para o cuidado com a floresta. “Junto com a Secretaria da Agricultura podemos transformar a realidade atual de muito desmate e pouca renda em pouco desmate e muita renda.”

Benki, chamando a atenção de todos de que também é preciso buscar soluções socioambientais para as terras indígenas, lembra que seu povo<sup>7</sup> “vem trabalhando incansavelmente para a preservação dos recursos florestais madeireiros e não madeireiros, não somente do território Ashaninka mas também de toda a região do Vale do Juruá”.

Desse modo, a Comunidade Apiwtxa acumulou conhecimentos na gestão e manejo de recursos, tais como: tracajá, quelônio, apicultura, animais de pequeno porte, agrofloresta etc. Experiências que podem e devem ser replicadas como possibilidades de projetos para as demais comunidades também.

Benki também aborda sobre a possibilidade de turismo em Thaumaturgo. “O turismo explorado ecologicamente, para conhecerem nossa floresta e nosso povo, pode gerar emprego e renda em nosso Município, e também contribuir para o cuidado que devemos ter com a nossa floresta. O turismo por isso é muito importante.”

Por fim, Benki conclui afirmando: “Não vim para cá para prejudicar, vim orientar e correr atrás. Eu sonho muito e o sonho tem de ser realidade de vocês. Esta Oficina orientará as ações da Secretaria dizendo para nós o que podemos fazer, como fazer e com quem fazer. E nós faremos, na parceria com as associações do Município, como a Asarea<sup>8</sup> e a Asamônia<sup>9</sup>, na parceria com as outras Secretarias, com as comunidades e com vocês.”

---

<sup>6</sup> Benki refere-se à invasão do Território brasileiro por madeireiros peruanos que desde 1999 vêm extraindo ilegalmente madeiras nobres da Terra Indígena Kampa do Rio Amônia e do Parque Nacional da Serra do Divisor.

<sup>7</sup> Povo Ashaninka da Terra Indígena Kampa do Rio Amônia, Aldeia Apiwtxa, comunidade da qual Benki é uma das mais importantes lideranças.

<sup>8</sup> Asarea: Associação da Reserva Extrativista do Alto Juruá.

<sup>9</sup> Asamônia: Associação do Assentamento do Rio Amônia.

## 4. RECOMENDAÇÕES DA OFICINA THAUMATURGO: MUNICÍPIO DA FLORESTA<sup>10</sup>

### 4.1 PRINCIPAIS DESAFIOS

Os principais desafios para a sustentabilidade da biodiversidade e da sociodiversidade de Marechal Thaumaturgo, a ser enfrentados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo, foram assim recomendados pelas lideranças do Município:

**Comunidades do rio Juruá.** (O grupo de lideranças do rio Juruá reuniu os desafios socioambientais nos quatro grandes eixos, a seguir):



- Saúde: (o sistema de atenção municipal à) saúde não aparece nas comunidades porque só têm um motor e canoa, e uma balança. Na sede, é preciso melhorar o atendimento (no que se refere aos) dos agentes de apoio.
- Educação: é preciso haver mais atenção dos supervisores (de ensino) nas comunidades; implantar educação ambiental nas escolas.
- Transporte: as comunidades (precisam e) pedem barcos, pequenos e médios (para o transporte de sua produção).
- Meio Ambiente: (implantar ações para resolver problemas com) lixo, carcaça e tinguí nos rios, desmatamento nas beiras de rio, caça com cães e caçadores (clandestinos).

---

<sup>10</sup> N.R. A redatora deste Relatório Final procurou manter a forma coloquial, escrita e falada, com a qual foram apresentados os resultados das reflexões e discussões dos grupos de consulta; resultados que, por sua vez, foram apresentados à plenária, oralmente e com o auxílio de cartazes e filipetas, por oradores previamente escolhidos pelos grupos. Observações feitas entre parênteses são resultados de esclarecimentos obtidos durante a discussão das recomendações à plenária. A redação dos itens “Lixo” e “Rios” do capítulo sobre as Principais Recomendações foi realizada principalmente a partir das anotações de ajuda-memória da redatora.

**Comunidades do rio Amônia.** (As comunidades do rio Amônia concentraram sua reflexão a partir de dois eixos, problemas e necessidades. Equacionar estes eixos seria o mais importante desafio da Secretaria de Meio Ambiente e Turismo para a sustentabilidade do Município de Thaumaturgo.)



Problemas:

- Caçada com cachorro
- Pesca com bichero
- Desmatar a beira do rio
- A vinda de pessoas de Cruzeiro do Sul para o Peru, ilegalmente, pelo rio Amônia.
- A retirada de madeira para comercializar
- A caçada predatória
- Problema da terra indígena Arara no rio Amônia
- Lixo
- Falta de banheiros

Necessidades:

- Açudes
- (Extratativismo e técnicas de) extração do coco de Murmuru e do Espera-aí
- Preservação da palheira
- Extração de sementes para reflorestamento
- Criação de tracajás
- Limpeza de lagos
- Incentivo para as comunidades plantarem ervas medicinais
- Capacitação de lideranças em articulação política
- Saneamento básico

**Comunidade do rio Arara.** (as lideranças do rio Arara apesar de se encontrarem em número bastante reduzido escolheram reunir-se em um grupo separado do grupo das Comunidades do rio Amônia. Desse modo propuseram os seguintes desafios:)

- Preservar as margens dos rios
- Proibir rede de pesca nas margens dos igarapés, empatando a passagem dos peixes
- Proibir caçadas com cachorro
- (Proibir ou regular a presença de) pessoas que vêm de outro lugar fazendo caçada no Arara.
- Criar porco e galinhas
- Construir açude
- Melhorar transporte
- (Viabilizar o acesso a) peladeira de arroz, gerador (de energia), engenhoca e kit completo da casa de farinha.

**Comunidades do rio Breu.** (Reuniram-se lideranças da Terra Indígena Kaxinawá Ashaninka do Rio Breu presentes na Oficina. Os líderes escolheram recomendar a priorização de três desafios socioambientais, e recomendaram ações de enfrentamento para cada um deles):



- Isolamento + distância: fomento de barco e motor; fomento à implantação de sistemas de comunicação, rádio, telefone e internet.
- Aumento da população + preservação da pesca e conservação da natureza + alimentação da comunidade + geração de renda: apoio à criação de açude, assessoria ao manejo de caça e fauna; apoio à criação de animais domésticos; apoio à criação de abelhas; apoio ao melhoramento do produto das comunidades, capacitar para fazer melhor a farinha, por exemplo; apoio à implantação de Sistemas Agro-Florestais.
- Situação atual do rio Breu: realização da limpeza contínua do rio; acordo entre índios e brancos sobre não pescar em época de Piracema, bem como realizar parceria com AMAAI-AC<sup>11</sup> para realizar campanha a respeito

---

<sup>11</sup> AMAAI-AC: Associação do Movimento dos Agentes Agro-Florestais Indígenas.

**Comunidades do rio Bagé.** (As comunidades, indígenas, seringueiras e ribeirinhas do rio Bagé reunidas recomendaram o enfrentamento de alguns desafios pontuais:)



- Implantar um “Posto de Saúde da Floresta” que se utilize de remédios de plantas medicinais
- Orientar a população sobre como tratar a água e o que fazer com o lixo
- Orientar a população para não jogar animais doentes dentro dos igarapés
- Fazer projetos para que se possa trabalhar sem devastar
- Ver uma maneira para diminuir baratas, ratos, carapanãs e morcegos através de borrifação com menor dano
- Fazer um projeto de Educação Ambiental e também um projeto para que a educação ambiental seja incluída no currículo escolar
- Fazer projetos para incentivar a criação de animais de pequeno porte
- Fazer projetos para desenvolver plano de manejo de recursos florestais não madeireiros, por exemplo: para manejo de Unha-de-gato
- Fazer um projeto para incentivar o extrativismo e a produção de artesanatos
- Fazer projetos para criação de açude
- Fazer projetos para a limpeza do rio

**Comunidades do rio Tejo.** (As comunidades do rio Tejo elencaram os seguintes desafios):

- Falta de plano de manejo (dos recursos naturais em geral).
- Lixo no rio.
- Desmate na beira do rio.
- Falta de saneamento básico (para a gestão de água).
- Caçadas com cachorro.



**Comunidade da sede do Município.** (O grupo da Sede recomendou o enfrentamento de desafios estruturais, e para cada um deles elencou ações a serem implementadas como forma de fazer o enfrentamento recomendado. Os desafios e as respectivas ações foram assim dispostos):



- Lixo: construção de um depósito adequado às necessidades; aproveitar o reciclável e o orgânico; retirada dos cães das ruas; planejamento urbano; cursos sobre reciclagem.
- Água: tratamento da água; fornecimento contínuo; vigilância ao Reservatório, pois os vizinhos tomam banho dentro; retirada do banheiro no local do Reservatório; construção de uma outra estação de tratamento.
- Energia elétrica: ampliação da rede elétrica.
- Educação familiar e ambiental: campanha de conscientização para que as pessoas que moram em barcos e balsas, hoje o barco da saúde, e os barqueiros, que não joguem nas águas dos rios plásticos e outros tipos de lixo.
- Esgoto: construção de um esgoto sanitário, pois até na Praça Odon do Valle a gente sente o odor dos sanitários feitos se equilíbrio.
- Lazer e turismo: construção de um parque de diversão infantil, criação de roteiros e placas.
- Cultura: incentivo à cultura regional.

#### **4.2 PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES**

As principais recomendações da oficina *Thaumaturgo: Município da Floresta* para a implementação de uma política de meio ambiente e turismo no Município (políticas, estratégias, ações, planos, programas, projetos e atividades) apresentam-se listadas a seguir:

### **Caça e Pesca**

- Fazer projetos para criação de animais domésticos (de todas as espécies)
- Fazer projetos para preservar os lagos e igarapés
- Fazer projetos para fazer açudes para criação de peixes
- Capacitar pessoas para fazer fiscalização nas Comunidades e realizar fiscalização na boca dos igarapés (principalmente no tempo de Piracema)
- Secretário ir nas Comunidades

### **Recursos Florestais (madeireiros e não madeireiros).**

- Buscar recursos, assessoria técnica e capacitação para o desenvolvimento e implementação de planos de manejo dos recursos florestais madeireiros (tanto para as áreas indígenas quanto para as áreas da Reserva do Juruá).
- Buscar recursos, assessoria técnica e capacitação para o desenvolvimento e implementação de planos de manejo de recursos florestais não madeireiros, tais como: Jarina, Unha-de-Gato, Copaíba (tanto para as áreas indígenas quanto para as áreas da Reserva do Juruá).
- Incentivar a produção, escoamento e comercialização de artesanatos, manifestação da cultura material das populações locais, por meio de apoio financeiro, assessoria técnica e capacitação.

**Educação Ambiental.** Divulgar na imprensa, em programas de rádio, televisão e jornal os seguintes dados (contidos nas tarjetas). (Realizar campanhas educativas com os seguintes temas.) E que seja obrigatório levar estes conhecimentos aos professores e a estes repassar aos alunos em todas as escolas, rurais e urbanas:

- Zelar o ambiente onde mora.
- Separar os animais das pessoas humanas.
- Dar ao lixo destino adequado, ou queimar ou enterrar.
- Pilhas ou baterias, embalar e devolver ao vendedor e este ao fabricante.
- Sandálias, sacolas de plástico, vasos, isopor, também não devem ser jogados na água.
- Não jogar na água carcaças de animais.

- Não colocar tingui (veneno natural) e (outros) tóxicos na água.
- Não jogar na água óleo queimado, combustol, gasolina e latas e garrafas vazias.
- Não jogar lixo a céu aberto.

### **Saneamento Básico (gestão de água de uso doméstico e esgoto).**

- Construção de uma nova Estação de Tratamento de Água (na sede do Município).
- Ampliação da rede hidráulica para poder atender a grande demanda da população com água tratada continuamente, pois muita gente só recebe água de 3 em 3 dias.
- Proteção e vigilância, além do tratamento da água. Já que a população está recebendo água se tratamento e as pessoas tomam banho no tanque de armazenamento de água, lavam coisas sujas e fazem todo tipo de sujeira na água.
- Criação e construção de um canal de esgoto, para evitar o que está acontecendo em frente à nossa praçinha (Praça Odon do Valle), que está difícil a gente se manter por muito tempo devido ao mau cheiro vindo das fossas dos moradores da Travessa José Ananias. Sem esgoto e sem sumidouro, os detritos descem direto pra o rio (Amônia) e a estação bombeia a água logo mais abaixo.
- Canalização e proteção do igarapé que corta a cidade, pois as pessoas jogam todo o tipo de sujeiras dentro do igarapé.
- Construção de banheiros com fossas e sumidouro, para quem usa casinha.
- A retirada de cães das ruas, pois os mesmos, além de causarem sujeiras, causam doenças e, às vezes, mordem as pessoas.
- Conscientização das famílias, para o conhecimento do que é educação ambiental.

### **Turismo, Lazer, Incentivo à Cultura.**

- Criação de um centro de lazer e cultura.
- Criação de um museu.
- Desenvolver um projeto cultural de resgate da cultura indígena e local.
- Capacitação de monitores para atendimento ao turismo.
- Construção de uma pousada nas bases (em comunidades) para atendimento ao turismo.

### **Lixo**

- Implantar um programa de coleta seletiva, gestão de resíduos sólidos e reaproveitamento do lixo orgânico (quando possível) na sede do Município
- Instalação de um novo lixão longe do leito de rios e igarapés ou cabeceiras

- Realizar campanhas educativas em todo o Município (área urbana e rural) sobre formas adequadas do depósito do lixo

## **Rios**

- Recuperar as encostas dos rios (matas ciliares) e fazer campanhas educativas contra o desmatamento nas beiras de rio e para preservar as margens (dos rios)
- Implantar um programa local de gestão das águas que monitore o nível de poluição dos rios que vem do país vizinho (Peru) e identifique ações necessárias para o cuidado dos rios no nosso país, capacitar e fazer monitoramento da Bacia Hidrográfica do Juruá
- Realizar atividades contínuas de limpeza dos rios e reaproveitamento (quando possível e não prejudicial para as encostas) dos troncos de árvore caídos nos leitos
- Realizar campanhas educativas sobre o uso e conservação dos rios
- Apoiar o manejo e a fiscalização da atividade de pesca, proibir rede de pesca nas margens dos igarapés, realizar campanhas educativas para a proteção da Piracema e orientar sobre os riscos do uso do tingui nos rios

## 5. CONCLUSÃO

Acatadas as recomendações da oficina *Thaumaturgo: Município da Floresta*, a Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Marechal Thaumaturgo, em uma reunião interna de planejamento, definiu as diretrizes programáticas da política socioambiental a ser implementada pelo Município.

**Diretrizes Programáticas.** Em linhas gerais o quadro programático a ser implementado pela Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Thaumaturgo durante a gestão de Benki Piyanko Ashaninka está descrito na seguinte tabela:

<i>Eixos</i>	<i>Programas</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Produto</i>
Educação Ambiental	1. Programa de Defesa do Meio Ambiente	Estudos Ambientais, Fiscalização e Monitoramento do uso dos recursos naturais do Município de Marechal Thaumaturgo	Estudo contendo descrição da situação preponderante de uso dos recursos, sugestão de práticas alternativas sustentáveis, indicação de recursos potencialmente viáveis para uso sustentável, apresentação dos principais desafios e recomendações
Turismo, Lazer e Incentivo à Cultura	2. Programa Pró-Turismo Ecológico	Realização de estudo quanto à viabilidade e necessidades para a implantação do Turismo Ecológico no município	a) Potencialidades ecoturísticas do município levantadas b) Projeto para a implantação de infra-estrutura ecoturística e implementação de turismo ecológico elaborado
Caça e Pesca	3. Programa de Segurança Alimentar na Floresta: manejo, criação, agricultura e pesca	Articular, em parceria com as Secretarias de Agricultura, Saúde e Ação Social, as atividades de agricultura orgânica, manejo de fauna e pesca, desenvolvimento sustentável e segurança alimentar.	a) Pequenos produtores de agricultura orgânica ou de agrofloresta capacitados b) Pequena agricultura incentivada c) Preparação de Açudes e limpeza de lagos naturais para a criação de peixes c) Criação de uma Feira Livre em Thaumaturgo d) Capacitação em técnicas de manejo de fauna e pesca

Lixo	4. Programa Gestão do Lixo	Em parceria com as Secretarias de Saúde, de Ação Social e Secretaria de Obras, disseminar no município cultura de gestão de resíduos sólidos: reutilização, reciclagem e seleção de lixo para a coleta seletiva	<p>a) Realização de Campanha para reciclagem, triagem e seleção de lixo na sede do município (coleta seletiva)</p> <p>b) construção de área de depósito e implantação de galpão para seleção do lixo reciclável</p>
Saneamento e Rios	5. Programa Águas de Thaumaturgo	Em parceria com as secretarias de Obras, Saúde e Educação implementar um programa de gestão de águas Águas de Thaumaturgo	<p>a) Realização de ações voltadas para a gestão da água de beber: limpeza, tratamento, distribuição, esgotamento.</p> <p>b) Realização de ações voltadas para o uso e conservação das águas dos rios que banham o Município: recuperação das matas ciliares; limpeza dos rios; reaproveitamento de troncos de árvores caídas</p>
Capacitação, Recursos Florestais, Lixo, Turismo, Caça e Pesca, Educação Ambiental	6. Programa Escola da Floresta	<p>Criação de um Centro de Formação de Agentes Ambientais com capacidade para formar jovens e lideranças do município em áreas temáticas socioambientais de interesse para a região:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gestão de Resíduos Sólidos em municípios de floresta;</li> <li>2. Ecoturismo;</li> <li>3. Agricultura Orgânica e Agrofloresta;</li> <li>4. Gestão e Manejo de Recursos Naturais, Fauna e Flora;</li> <li>5. Conservação da Biodiversidade e alternativas de desenvolvimento</li> <li>6. Fortalecimento institucional: cooperativismo, elaboração, gestão e gerência de projetos.</li> </ol>	<p>a) Capacitação de jovens e lideranças comunitárias para atuarem como agentes ambientais em suas comunidades e nas suas temáticas de interesse</p> <p>b) geração de capacidades técnicas locais</p>

## 6. ANEXOS

### 6.1 PROGRAMAÇÃO DA OFICINA

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARECHAL THAUMATURGO  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E TURISMO**

***THAUMATURGO: MUNICÍPIO DA FLORESTA***

***Oficina de Recomendações ao Planejamento da  
Secretaria de Meio Ambiente e Turismo***

**Marechal Thaumaturgo, 09 de julho de 2005**

#### **Programação**

06:00 - Café da manhã

07:00 - Abertura da Oficina de Recomendações:  
THAUMATURGO: MUNICÍPIO DA FLORESTA  
Apresentação dos convidados  
Prefeito de Marechal Thaumaturgo, Itamar de Sá  
Secretário de Meio Ambiente e Turismo, Benki Piyanko Ashaninka

09:00 - Intervalo com merenda

09:15 - Apresentação da metodologia de trabalho da Oficina

10:15 - Atividade em grupo: PRINCIPAIS DESAFIOS AMBIENTAIS DE THAUMATURGO

12:15 - Almoço

#### **13:30 - Apresentação dos Principais Desafios**

15:00 - Intervalo com merenda

15:15 - Atividade em grupo: PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES PARA A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E TURISMO DE THAUMATURGO: Sugestões de ações, programas e projetos para o enfrentamento dos Principais Desafios

#### **17:15 - Apresentação das Principais Recomendações**

18:30 - Encerramento, com a fala do Secretário de Meio Ambiente e Turismo

19:00 - Jantar

20:00 - Confraternização na Praça Odon do Valle

## 6.2 LISTA DE CONVIDADOS E PARTICIPANTES

### Lista de convidados e participantes das áreas rurais do Município - por Rio e Comunidades

<i>Rio</i>	<i>Comunidade</i>	<i>Convidado</i>	<i>Presente?</i>
<b>JURUA</b>	Grajauzinho	1. Chico do Grajauzinho	Sim
	Flora	2. Coco Bonifácio	Sim
	Porongaba	3. Vila	Sim
	Porto Seguro	4. Zé Galça	Sim
	Estirão do Tabocal	5. Dindin do Candiru	Sim
	Triunfo I	6. Tota	
	Triunfo II	7. Aldemir Curu	
	Pedreira	8. Zé Txonga	Sim
	Vila Boa Vista	9. Raimundo	
	Vila Boa Vista I	10. Raimundinho	
	Mississippi	11. Zé Vieira	Sim
	São Salvadores	12. Mundin Maia	Sim
	Estirão Petrônio	13. João Batista (João do Quim)	
	Matrichã	14. Francisco Paca	
	Jardins das Palmas	15. Manusa	
	Comunidade Evangélica	16. Vitorino	Sim
	Volta Grande	17. Francisco Pimenta	
	Tapauna	18. Chico da Joana	
	Pedra Alta	19. Antônio da Silva Sores	Sim
	Adão e Eva	20. Antonio Papel	Sim
	Belfort	21. Batista	Sim
	Lago do Ceará	22. Aida	Sim
	Foz do Ceará	23. Nau	Sim
	Cachoeira	24. Elevalter Sara	
	Tartaruga I	25. Gumercindo	Sim
	Tartaruga II	26. Dingua	
	Fazenda Natal	27. Aldemir da Lurdes	
	Santo Antonio	28. Antonio da Luisa	
	Pedra Pintada	29. Pochoca	
	Helena	30. Dil	
	São Luis	31. Elias	
	Oriente	32. Fernandes	
	Feijão	33. Sebastião Alberto Silva (Bastiãozão)	Sim
	Foz da Aparição	34. Jorge da Foz da Aparição	Sim
<b>BREU</b>	Vila Foz do Breu	35. Professora Íris	
		36. Antônio Rodrigues Tatu,	Sim
	Aldeia Morada Nova	37. Cacique Pepe Chomay Ashaninka	Sim
	Aldeia Vida Nova	38. Cacique Zeca, José Luis Maçal Kaxinawá	Sim
	Buriti	39. Cacique Gilberto Kaxinawá	Sim
	Cruzeirinho	40. Cacique Raimundo Kaxinawá	Sim
	Japinim	41. Cacique Félix Kaxinawá	
	Jacobina	42. Cacique Filipe Kaxinawá e	
		43. Agente Agroflorestal Flaviano Kaxinawá	
		44. Nilo Faustino e	
<b>CAIPORA</b>	Caipora	45. Pitanga	
		46. Zé Cordeiro	Sim
<b>SAO JOAO</b>	Depósito	47. Antônio Marcílio e	
	Foz do São João	48. Aldeci	
		49. Aldemir	
	Morro da Glória	50. Procópio	Sim
	Bela Vista	51. Antonio Alves	Sim
	Palheira	52. José Matheus Damasceno e	
<b>ACURIA</b>		53. Tiago	
<b>AMONIA</b>	Birito	54. Birrito	
	Borges	55. Roberto Borges	Sim

	Quieto	56. Margarida Moreira (Maritô),	Sim
		57. Luis Bispo e	Sim
		58. Dona Alzenira (Genira)	Sim
		59. Chico Velho	Sim
	Assembléia	60. Valdemar	
	Palmares	61. Océlio	Sim
	Saboeiro	62. Zé Pretinho	
	Montevidéu	63. Dona Lucimar	Sim
	Aldeia Ashaninka	64. Cacique Antonio Piyãko	Sim
		65. Moisés Piyãko	
		66. Alipe Ashaninka	Sim
	São Francisco	67. Chiquinho Arara	
<b>ARARA</b>	Foz da Arara	68. Raimundinha do Carlos Rodrigues	Sim
	Pifalhao	69. Ede	
<b>TEJO</b>	Foz do Tejo	70. Antônio Francisco de Paula,	Sim
		71. Antônio Teixeira da Costa (Caxixa) e	Sim
		72. Oleir Fortunato	
	Iracema	73. José Francisco Leitão dos Santos	
	Nova vida	74. Professora Gloria	Sim
	Mucuripe	75. Antonio (do Jairo) Bezerra da Costa	Sim
	Horizonte	76. Mundin Preto	
	Alegria	77. Rudemir	Sim
	Quatro Bocas	78. Sebastião Ferreira da Costa (Pio)	
	Prainha	79. Wamar	
	Chico Raimundo	80. Dona Ana	Sim
	Maranguape	81. Loci Tada (Ana Pereira Lima)	Sim
	São Francisco	82. Dam Borges	
	Restauração	83. Milton Gomes da Conceição,	
		84. Osmildo da Silva da Conceição,	
		85. Flávio Gomes	Sim
	Boa Vista	86. Irineu	Sim
	Foz do Camaleão	87. Francisco	
	Foz do Machadinho	88. Zé da Julia	
	Vitória	89. Pedro Camurça	
	Deposito	90. Aldemar Rodrigues de Souza	
	Tacaratu	91. Jean	
	Jarana	92. Dona Magar	Sim
	Barraquinha	93. Peba	
	Foz da Manteiga	94. Raimundo Barroso	
<b>BAGE</b>	Foz do Bagé	95. José Augusto,	Sim
		96. Quima,	Sim
		97. Zequinha Gomes,	Sim
		98. João Gonzaga (Panavoeiro) e	Sim
		99. Raimundo Caboré	Sim
	Campos Elíseos	100. Dona Maroca e	Sim
		101. Sebastião Estevão	Sim
	Cotovelo	102. Antônio Grajaú	Sim
	Remanso	103. Zequinha Gomes	Sim
	Cocal	104. Bila	Sim
	Cachoeirinha	105. Antônio Bol	Sim
		106. Mariner	
	Seringueirinha	107. Dona Nazareh,	
		108. Manoel Adelino e	
		109. Dona Pitu da Colocação Pavilhão	
	Aldeia Buritizal	110. Valmir Valdivino Batista Jaminawa Arara e	Sim
		111. Raimundo Nonato Pequeno Jaminawa Arara	Sim
	Aldeia São Sebastião	112. Cacique Sebastião Jaminawa Arara e	Sim
		113. Zequinha Valdivino Batista Jaminawa Arara	Sim
	Aldeia Fazenda Siqueira	114. Cacique Antonio Jaminawa Arara	Sim
	Foz do Rio Branco	115. Sebastiaozinho	
	Café da Paz	116. Joaquin	
	Braço Esquerdo	117. João Eugênio	

## Lista de convidados da área urbana do município

<i>Local</i>	<i>Convidados</i>	<i>Presente</i>
<b>SEDE</b>	118. Itamar de Sá	Sim
	119. Sr Josimar Gomes	
	120. Sr Arlen de Lima Alves	Sim
	121. Sr Flavia Zampieri	Sim
	122. Sra Lindalva Soares Martins da Rocha	
	123. Sr Leonizio Barreto	
	124. Sra Perpétua de As	
	125. Sr. Benki Piyanko	Sim
	125. Sr João Deles de Menezes	Sim
	126. Sr Antonio Jamisson Silva de Oliveira	Sim
	127. Sr Antonio Cristóvão de Oliveira	Sim
	128. Sr Valdeli Furtado	Sim
	129. Sr Germano Bezerra do Nascimento	Sim
	130. Sr Erisberto de Barros	Sim
	131. Sr Jose Gedeão da Silva Cavalcanti	Sim
	132. Sr Mauricio Praxedes	
	133. Sr Dede Verissimo	Sim
	134. Sr Sebastião Ambrósio	
	135. Sr Francisco Brás	
	136. Sr Francisca Bezerra Frota (Dona Chica)	
	137. Dona Neo	Sim
	138. Sr Cleilton	
	139. Sr Eduardo Gomes de Oliveira	
	140. Sra Ana Lima	
	141. Sra Maria Silvania Firmino do Nascimento	
	142. Sr Dolor Farias	Sim
	143. Sr Francisco Cleber Costa Pedrosa	
	144. Ir Verônica	
	145. Sr Erivan Bezerra Pinheiro	
	146. Sr João Luciano da Costa, STR	Sim
	147. Sr Mario Mororó	Sim
	148. Sr Zé Pobre	
	149. Sr Zé Mendes	Sim
	150. Elilda Oliveira	Sim
	151. Juliana da Silva	Sim
	152. Leila Soraya Menezes	Sim